

4 Em a lua nova no tempo apontado, em noesa solennidade, tocai a buzina :

5 Porque estatuto he em Israel : direito do Deos de Jacob.

6 Por testemunho o poz em Joseph, quando sahira contra a terra de Egypto : *onde ouvi huma lingua, que não entendia.*

7 Tirei seus hombros de debaixo da carga : suas mãos se livrarão dos cestos.

8 Na angustia clamaste, e retirei te *della* : respondi-te deado escondedouro dos trovões ; provei-te a as aguas de Meriba, Sela !

9 Ouve-me, povo meu, e protestar-te-hei : ah Israel, se me ouvisses !

10 Não haverá entre ti Deos alheio : e não te postrarás a Deos estranho.

11 Eu sou JHOVAN teu Deos, que te fiz subir de terra de Egypto : abre tua boca de par em par, e encher-t'a-hei.

12 Mas meu povo não ouviu minha voz : e Israel me não quiz.

13 Pelo que o entreguei ao bom parecer de seu coração : e andarão em seus conselhos.

14 Ah se meu povo me ouvisse ! se Israel andasse em meus caminhos.

15 Em breve abateria seus inimigos : e viraria minha mão contra seus adversarios.

16 Os que aborrecem a JHOVAN, fingidamente se lhe haverião sujeitado : e seu tempo seria eterno.

17 E o sustentaria com gordura do trigo : e te fartaria com o mel da penna.

PSALMO LXXXII.

1 Psalmos de Asaph.

DEOS está no ajuntamento de Deos : julga em meio dos Deoses.

2 Até quando julgareis injustamente : e respeitareis a apparencia da pessoa dos impios ? Sela !

3 Fazei justiça ao pobre e ao órfão : justificai o affligido e o pobre.

4 Livrai o pobre e necessitado : e arrebatadi das mãos dos impios.

5 Nada sabem nem entendem, de continuo andão em trevas : *pelo que vacillão todos os fundamentos da terra.*

6 Bem disse eu, Deoses sois : e todos vosoutros filhos de Altissimo :

7 Todavia morrereis como homens :

e cahireis como qualquer dos Principes.

8 Levanta-te, ó Deos, julga a terra pois tu possúes todas as nações.

PSALMO LXXXIII.

1 Cantico e Psalmos de Asaph

OH Deos, não estejas em silencio : não ensurdeças, nem te aquietes, ó Deos.

3 Porque eis que teus inimigos fazem ruido : e teus aborrecedores levantão a cabeça.

4 Astutamente tem conselho contra teu povo : e consultão contra teus escondidos.

5 Dissérão, vinde, e desarraigemo-los, para que mais não sejam povo : nem mais memoria haja do nome de Israel.

6 Porque consultarão de coração à huma : fizerão alliança contra ti.

7 As tendas de Edom, e dos Ismaelitas, de Moab, e dos Agarenos :

8 De Gebal, e de Ammon, e de Amalek : de Palestina, com os moradores de Tyro.

9 Também Assur se ajuntou com elles : forão por braço aos filhos de Lot, Sela !

10 Faze-lhes como a Midian : como a Siserá, como a Jabin no ribeiro de Kison.

11 Que forão desfeitos em Endor : viêrão a ser esterco da terra.

12 Faze a elles e a seus Principes, como a Oreb, e como a Zeëb : e a todos seus Duques como a Zebah, e como a Zalmuna.

13 Que disserão, tomemos para nós em possessões hereditarias as formosas habitações de Deos.

14 Deos meu, faze-os como ao tufão, e como ás arestas diante do vento.

15 Como ao fogo que queima o bosque : e como a lavareda, que encende as brenhas.

16 Assim persegue-os com tua tempestade : e assombra-os com teu pé de vento.

17 Enche suas faces de vergonha : para que busquem teu nome, JHOVAN.

18 Confundão-se e assombrem-se perpetuamente, e envergonhem-se, e preção.